



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL RELATÓRIO 2025 – Campus Caicó

Natal/RN – 25 de maio de 2026

REITOR
José Arnóbio de Araújo Filho

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
Raphael Siqueira Fontes

DIRETOR SISTÊMICO DE
INTERNACIONALIZAÇÃO
**Bruno Rafael Costa Venâncio da
Silva**

PRÓ-REITORA DE ENSINO
Anna Catharina da Costa Dantas

DIRETOR SISTÊMICO DE
INFRAESTRUTURA
Carlos Guedes Alcoforado

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
Samira Fernandes Delgado

DIRETORA SISTÊMICA DE GESTÃO
DE PESSOAS
Lorena Cassiano Fagundes Faustino

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-
GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
**Francinaide de Lima Silva
Nascimento**

DIRETOR SISTÊMICO DE
TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
Tarso Latorraca Casadei

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Rodrigo Ricelly Avelino Leite

DIRETORA SISTÊMICA DE
COMUNICAÇÃO
Maria Clara Bezerra de Araújo

DIRETORA SISTÊMICA DE
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
Valéria Regina Carvalho de Oliveira

COMISSÃO CENTRAL
(Designada por meio da Portaria nº 1566/2025 - RE/IFRN)

Luciana Guedes Santos
Michelle Luise Soares da Silva
Thaíze Fernandes Oliveira de Assis
Rodrigo Augusto da Silva Pimentel
Lidiane de Medeiros Lucena Saraiva
Marcus Vinicius Duarte Sampaio
Daniela Fonseca Vieira de Sant Anna
Edilza Alves Damascena
Camilly Vitória dos Santos Torres
Ismael Barbosa De Souza
Cláudio Manuel Cao Gonzalez
Luana Bezerra da Silva
Júlia da Silva Gomes

COMISSÃO LOCAL *Campus Caicó*
(Designada por meio da Portaria nº 390/2025 - DG/CA/RE/IFRN)

Tatiana Ribeiro Ferreira
(Presidente/Representante Docente)

Ícaro Dantas Vale
(Secretário/Representante Discente)

José Carlos Vieira de Souza
(Representante do Serviço de Avaliação Institucional no *Campus Caicó*)

Suely Soares da Nóbrega
(Representante Técnica-Administrativa)

Rubens Capistrano de Araújo
(Representante Docente)

Karine de Azevedo Santos
(Representante da Sociedade Civil Organizada)

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 1 - Autoavaliação Institucional 2024-2026	8
Quadro 2 - Correlação e análise dos indicadores quantitativos.....	17
Quadro 3 - Resultados dos Indicadores de Política de Pessoal por Segmento	20
Quadro 4 - Resultados dos Indicadores de Organização e Gestão da Instituição por Segmento	22
Quadro 5 - Resultados dos Indicadores de Organização e Gestão da Instituição no Segmento Estudantil	23
Quadro 6 - Resultados dos Indicadores de Sustentabilidade Financeira por Segmento.....	25
Quadro 7 - Resultados dos Indicadores de Sustentabilidade Financeira no Segmento Estudantil	26
Quadro 8 - Resultados dos Indicadores de Infraestrutura Física por Segmento.....	28
Quadro 9 - Resultados dos Indicadores de Infraestrutura Física no Segmento Estudantil	28
Quadro 10 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 5: Políticas de Pessoal	29
Quadro 11 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição ..	30
Quadro 12 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	30
(continuação) Quadro 12 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 7: Infraestrutura Física	31
Quadro 13 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	31
Quadro 14 - Diagnóstico da Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	32
Quadro 15 - Diagnóstico da Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	33
Quadro 16 - Diagnóstico da Dimensão 7: Infraestrutura Física	33
Quadro 17 - Diagnóstico da Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	34
Quadro 18 - Monitoramento do Plano de Ação (2024) – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	35
Quadro 19 - Monitoramento do Plano de Ação (2024) – Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	35
 Tabela 1 - População-alvo de discentes matriculados por modalidades formativas	11
Tabela 2 - Respondentes da autoavaliação institucional 2025 – Campus Caicó	16
Tabela 3 - Respondentes dos instrumentos de autoavaliação institucional por curso	16

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Ilustração de comunicado utilizado no Portal do IFRN	14
Figura 2 - Ilustração das peças gráficas publicadas nas redes sociais do IFRN.....	14
Figura 3 – Apresentação do Relatório 2024 e Sensibilização do Colégio Gestor e Servidores (em Reunião Pedagógica) para preenchimento da AAI 2025.....	15
Figura 4 – Amostra das Apresentações do Relatório 2024 e Sensibilização dos discentes (em Sala de Aula) para preenchimento da AAI 2025.....	15
Figura 5 – Apresentação do Relatório AAI 2025 e Solicitação de Monitoramento/Elaboração do Plano de Ação 2025/2026 em parceria com o Colégio Gestor do <i>Campus</i>	18

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	7
1.1.	Apresentação do Processo de Autoavaliação no IFRN.....	8
1.2.	Caracterização do Campus Caicó	10
1.3.	Objetivos do Relatório do Ciclo 2025	12
2.	METODOLOGIA.....	13
2.1.	Ações da CPA Caicó	13
2.1.1.	Sensibilização	13
2.1.2.	Aplicação da coleta de dados	16
2.1.3.	Sistematização dos Resultados	17
2.1.4.	Monitoramento/Elaboração do Plano de Ação 2025/2026 em parceria com a Gestão do <i>Campus</i>	18
3.	ANÁLISE DOS RESULTADOS	19
3.1.	Eixo 4: Políticas de Gestão	19
3.1.1.	Dimensão 5: Política de Pessoal.....	19
3.1.2.	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	22
3.1.3.	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	25
3.2.	Eixo 5: Infraestrutura Física	28
3.2.1.	Dimensão 7: Infraestrutura Física	28
4.	IDENTIFICAÇÃO DAS POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES	29
4.1.	Principais Potencialidades e Fragilidades Identificadas	29
5.	PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA LOCAL	32
6.	MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÃO DO ANO ANTERIOR (2024).....	34
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	36
8.	REFERÊNCIAS	37

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), alinhado à sua missão de promover educação profissional, científica e tecnológica de excelência, realiza regularmente sua autoavaliação institucional por meio de um processo coletivo e participativo. Este processo é coordenado e realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Central do IFRN, em conjunto com as Comissões Locais de cada campus.

Em conformidade com a Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), este processo de autoavaliação tem como finalidade principal a análise crítica e reflexiva de suas próprias práticas, visando a melhoria contínua da qualidade educacional e o fortalecimento de seu papel social.

A avaliação institucional do *Campus Caicó* ocorre por meio da aplicação de um questionário eletrônico no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), direcionado aos segmentos discente, servidores e sociedade civil.

A metodologia adotada para o processo de autoavaliação está dividida em cinco etapas principais: planejamento e organização; elaboração e validação do instrumento de avaliação; sensibilização e execução; sistematização, análise e discussão dos resultados; e divulgação.

A análise dos dados é efetuada com o suporte de ferramenta de *Business Intelligence* (BI), com o Apache Superset (<https://superset.apache.org/>), que possibilita a criação de painéis interativos e detalhados, os quais são disponibilizados publicamente para assegurar a transparência do processo. Esta etapa consiste em uma reflexão crítica sobre as práticas e resultados alcançados, visando gerar informações que subsidiem o planejamento de ações estratégicas e promovam a melhoria contínua da qualidade educacional do IFRN.

O presente relatório registra e publiciza os resultados obtidos pela Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2025, sendo apresentado em sua versão parcial, conforme a Nota Técnica nº 65/2014 INEP/DAES/CONAES e em atendimento às orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), previsto na Lei n. 10.861/2004.

No ano de 2025, a avaliação concentrou-se em dois eixos principais, detalhados

no Quadro 1: o eixo de **Políticas de Gestão**, que abrange as dimensões de Políticas de Pessoal, Organização e Gestão da Instituição, e Sustentabilidade Financeira; e o eixo de **Infraestrutura Física**, com sua respectiva dimensão. Deste modo, a autoavaliação transcende o cumprimento de exigências regulatórias, consolidando-se como um instrumento para promover uma cultura de avaliação contínua e o aprimoramento da qualidade acadêmica e institucional do IFRN e de seus Campi.

Quadro 1 - Autoavaliação Institucional 2024-2026

ANO	REF	PERSPECTIVA PDI	EIXO SINAES	DIMENSÕES SINAES
1	2024	Processos Acadêmicos	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão Dimensão 9 – Política de Atendimento aos discentes
2	2025	Gestão e Infraestrutura Orçamento	Eixo 5 – Infraestrutura Física	Dimensão 7 – Infraestrutura Física
			Eixo 4 – Políticas de Gestão	Dimensão 5 – Políticas de Pessoal Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira
3	2026	Estudantes e Sociedade	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação
			Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Fonte: Elaborado pela CPA Central (2025).

Portanto, esse processo de autoavaliação tem como objetivo fortalecer a cultura de avaliação contínua e fornecer subsídios consistentes para o planejamento de ações institucionais e a melhoria da qualidade educacional.

1.1. Apresentação do Processo de Autoavaliação no IFRN

O ciclo de autoavaliação do IFRN é trienal e alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às diretrizes do SINAES. A cada ano, um ou mais eixos específicos são avaliados, permitindo um aprofundamento nas diferentes dimensões da instituição, completando os 5 eixos no período de 3 anos. O processo é dividido, de forma geral, nas seguintes etapas:

I. Planejamento e organização: a CPA Central, em diálogo com as CPA Locais, define o cronograma, os eixos e as dimensões do SINAES que serão avaliados no ciclo

vigente. Esta etapa inclui a definição da metodologia e dos objetivos específicos para o ano.

II. Elaboração e validação dos instrumentos: são desenvolvidos os questionários eletrônicos que serão aplicados aos diferentes segmentos. Esses instrumentos são validados pelas comissões para garantir que as questões sejam claras, pertinentes e adequadas aos objetivos da avaliação.

III. Sensibilização da comunidade: esta é uma fase crucial para garantir a participação expressiva e qualificada de todos os segmentos. As CPA (Central e Locais) promovem uma ampla campanha de divulgação utilizando diversos canais, como o portal do IFRN, redes sociais, e-mails institucionais, cartazes, reuniões com os segmentos e visitas às salas de aula. O objetivo é conscientizar a comunidade sobre a importância da sua contribuição para o aprimoramento contínuo do Instituto.

IV. Aplicação dos instrumentos e coleta de dados: os questionários são disponibilizados eletronicamente através do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP). A aplicação ocorre durante um período pré-determinado, garantindo que todos tenham a oportunidade de participar de forma anônima e segura.

V. Sistematização e análise dos resultados: após o encerramento do período de coleta, os dados são extraídos do SUAP e tratados com o auxílio da ferramenta de *Business Intelligence* (BI), *Apache Superset*¹, que permite a criação de painéis interativos e relatórios detalhados, facilitando a visualização e a análise dos resultados. As análises são disponibilizadas publicamente no Painel CPA (<https://painelcpa.ifrn.edu.br/>), assegurando a transparência do processo.

VI. Elaboração e divulgação dos relatórios: com base na análise dos dados, as CPA Locais elaboram seus relatórios, que são consolidados pela CPA Central no Relatório de Autoavaliação Institucional do IFRN. Esses documentos apresentam um diagnóstico das potencialidades e fragilidades identificadas e propõem um plano de ação com sugestões de melhorias para a gestão.

Este processo cíclico e participativo reafirma o compromisso do IFRN com a excelência educacional e a gestão democrática, utilizando a autoavaliação como uma ferramenta estratégica para o seu desenvolvimento contínuo.

1.2. Caracterização do Campus Caicó

O IFRN *Campus* Caicó está estrategicamente localizado no município de Caicó, na região do Seridó potiguar, ocupando uma área de mais de 59 mil metros quadrados às margens da RN-288, no bairro Nova Caicó. A cidade, que serve como sede para a instituição, possui uma população de aproximadamente 61.146 habitantes (Censo 2022), consolidando-se como o oitavo município mais populoso do Rio Grande do Norte e o principal centro urbano e administrativo de sua microrregião.

A economia local se baseia principalmente no polo de serviços e comércio que atende a diversas cidades vizinhas. Entre as principais atividades econômicas, destaca-se a agropecuária, sendo Caicó o maior produtor de leite do estado e referência na produção de queijos artesanais. No setor industrial, a cidade possui uma vocação histórica para o ramo têxtil e de vestuário, se destacando nacionalmente pela produção de bonés e pelos tradicionais bordados, além de um crescente setor de serviços impulsionado pelo turismo religioso e cultural.

Acompanhando essa vocação regional, o *Campus* Caicó estrutura sua atuação educacional em eixos tecnológicos que visam o desenvolvimento sustentável e a inovação. Os eixos de Produção Industrial e Produção Cultural e Design são pilares fundamentais, oferecendo formação técnica e superior em áreas como Têxtil, Vestuário e Design de Moda. Além disso, a instituição contempla os eixos de Informação e Comunicação, com foco em informática para internet e software livre, e de Controle e Processos Industriais, por meio do curso de Eletrotécnica, além de investir na formação de professores com a Licenciatura em Física.

Alinhado à missão institucional do IFRN, o campus dedica-se à formação humana integral e à qualificação profissional, articulando ensino, pesquisa e extensão para responder às demandas locais e regionais. A oferta educacional da unidade é diversificada, abrangendo múltiplos níveis e modalidades de ensino. Atualmente, são ofertados os seguintes cursos por modalidades:

- Técnicos de Nível Médio Integrado:
 - Eletrotécnica
 - Informática para Internet
 - Têxtil
 - Vestuário

- Técnico de Nível Médio Subsequente:
 - Eletrotécnica
 - Vestuário
- Cursos Superiores de Graduação:
 - Licenciatura em Física
 - Tecnologia em Design de Moda
- Pós-Graduação Lato Sensu:
 - Especialização em Ensino de Ciências Naturais e Matemática.

Para o desenvolvimento de suas atividades, o *Campus* conta com uma infraestrutura composta por salas de aula, laboratórios específicos, biblioteca, áreas de convivência, auditório, ginásio poliesportivo, campo de futebol *Society*, quadra de areia, pista de caminhada e corrida e anexo de música e artes. A unidade possui um corpo de servidores formado por 55 docentes e 40 técnicos-administrativos, que atuam para atender a um contingente de 836 discentes matriculados, conforme tabela detalhada a seguir por modalidades.

Tabela 1 - População-alvo de discentes matriculados por modalidades formativas

Modalidades	Número de Discentes	Percentuais do Total
TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO	644	77,03%
Integrado	572	68,42%
Subsequente	72	8,61%
GRADUAÇÃO	153	18,30%
Tecnologia	79	9,45%
Licenciatura	74	8,85%
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	39	4,66%
Especialização	39	4,66%
TOTAL	836	100%

Fonte: Sistema Acadêmico do SUAP (2025).

A condução do processo de autoavaliação nesta unidade é de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local, designada pela Portaria Nº 390/2025 - DG/CA/RE/IFRN, que atua de forma articulada com a CPA Central para garantir que este processo diagnóstico contribua efetivamente para o aprimoramento contínuo das políticas acadêmicas e da gestão institucional.

1.3. Objetivos do Relatório do Ciclo 2025

O presente Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional da Comissão Local do *Campus* Caicó se refere ao segundo documento do ciclo avaliativo trienal 2024 – 2026, tem por objetivo principal apresentar e analisar os dados coletados junto à comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos-administrativos) e à comunidade externa, oferecendo um diagnóstico das percepções sobre as políticas institucionais.

Para o ciclo de 2025, o foco da avaliação recai sobre os eixos de Políticas de Gestão e o de Infraestrutura Física, abrangendo as seguintes dimensões do SINAES, conforme já apresentado no Quadro 1.

- Dimensão 5: Políticas de Pessoal
- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
- Dimensão 7: Infraestrutura Física
- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Dessa forma, os objetivos específicos deste relatório são:

1. Analisar as políticas de pessoal do campus, abrangendo a carreira, os processos de capacitação e a qualidade de vida no trabalho para servidores docentes e técnico-administrativos (referente à Dimensão 5).

2. Avaliar a eficácia da organização e da gestão institucional, examinando os processos de planejamento, a comunicação interna, a transparência e os mecanismos de tomada de decisão (referente à Dimensão 6).

3. Diagnosticar as condições da infraestrutura física, verificando a adequação, a acessibilidade, a manutenção e a disponibilidade de salas de aula, laboratórios, bibliotecas e demais espaços para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas (referente à Dimensão 7).

4. Verificar a sustentabilidade financeira do campus, analisando a política de alocação de recursos, a execução orçamentária e sua consonância com o PDI (referente à Dimensão 10).

5. Identificar pontos fortes e fragilidades, para subsidiar a gestão no planejamento de ações estratégicas e na elaboração de um plano de melhorias contínuas.

Este relatório funciona, portanto, como instrumento estratégico que traduz a voz da comunidade acadêmica e da sociedade civil em subsídios para o processo decisório, planejamento e a melhoria contínua do *Campus* Caicó.

2. METODOLOGIA

O processo de autoavaliação institucional, descrito neste relatório, concentrou-se nos eixos de **Políticas de Gestão e de Infraestrutura Física**, conforme estabelecido pelo SINAES. Cada eixo avaliado foi relacionado a um ou mais indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2026 do IFRN, garantindo um alinhamento consistente entre as metas institucionais e as práticas avaliativas.

Com base nos objetivos estratégicos definidos no PDI, foram formulados indicadores de desempenho, para assegurar o monitoramento e a gestão das metas por parte de todos os envolvidos. Esses indicadores foram elaborados por meio de um processo participativo, que envolveu diálogo com a comunidade acadêmica e levou em consideração o histórico da instituição, sempre alinhado à visão do IFRN.

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário eletrônico padrão, específico para cada segmento, estruturado e disponibilizado por meio do SUAP, composto por:

- **Questões Objetivas:** utilizam a escala de concordância do tipo *Likert* de 5 pontos, permitindo ao participante expressar sua percepção sobre diversos indicadores institucionais. As opções de resposta são: (5) Concordo, (4) Concordo Parcialmente, (3) Discordo Parcialmente, (2) Discordo e (1) Desconheço.
- **Questões Subjetivas (abertas):** ao final de cada bloco de perguntas da dimensão avaliada, é oferecido um espaço aberto para que os participantes possam registrar comentários, críticas, elogios e sugestões de forma detalhada, enriquecendo a análise qualitativa.

2.1. Ações da CPA Caicó

2.1.1. Sensibilização

A sensibilização da comunidade acadêmica para o processo de autoavaliação institucional visou garantir a participação ativa e conscientização da importância deste instrumento para todos os envolvidos. Dessa forma, a Comissão Central, em conjunto com a Comissão Local do *Campus* Caicó, realizou várias ações de sensibilização de forma estratégica e inclusiva, objetivando engajar estudantes, docentes, técnicos administrativos, gestores e a sociedade civil. São exemplos de ações realizadas:

- Divulgação de materiais gráficos em murais e espaços de convivência;
- Publicação de notícias e chamadas no portal institucional e nas redes sociais;
- Envio de comunicados via e-mail institucional e grupos de mensagens;
- Visitas às salas de aula para diálogo direto com os estudantes;
- Apresentações em reuniões pedagógicas, administrativas e de pais;
- Apresentação ao Colégio Gestor;
- Apresentação do Relatório de Autoavaliação Institucional 2024.

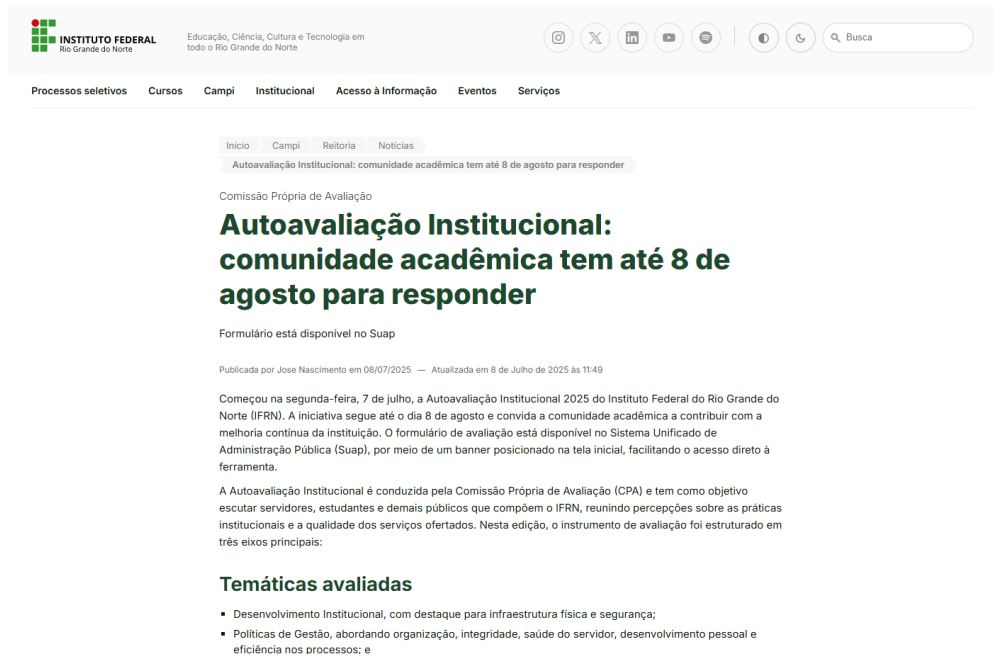


Figura 1 - Ilustração de comunicado utilizado no Portal do IFRN
Fonte: Portal IFRN, 2025.



Figura 2 - Ilustração das peças gráficas publicadas nas redes sociais do IFRN
Fonte: CPA Central, 2025.

Sendo esses exemplos de ações de sensibilização realizadas pela CPA Central, juntamente com as CPA Locais.



Figura 3 – Apresentação do Relatório 2024 e Sensibilização do Colégio Gestor e Servidores (em Reunião Pedagógica) para preenchimento da AAI 2025.

Fonte: CPA Local, 2025.



Figura 4 – Amostra das Apresentações do Relatório 2024 e Sensibilização dos discentes (em Sala de Aula) para preenchimento da AAI 2025.

Fonte: CPA Local, 2025.

2.1.2. Aplicação da coleta de dados

A aplicação dos instrumentos de autoavaliação institucional no *Campus Caicó* foi realizada junto à comunidade acadêmica, contando com a participação de 783 respondentes, conforme Tabela 2. O período de coleta de dados ocorreu entre 07 de agosto a 28 de setembro de 2025.

Tabela 2 - Respondentes da autoavaliação institucional 2025 – Campus Caicó

Universo da pesquisa	Total de respondentes	Percentual total dos participantes	Segmentos	Universo	Amostra	% de respondentes
2.423	783	32,32%	Docente	60	42	70,00%
			Técnico	44	26	59,09%
			Estudante	1.006	680	67,59%
			Sociedade Civil	1.313	35	2,67%

Fonte: Elaboração própria (2025), a partir dos dados do módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

A Tabela 3 detalha a participação dos estudantes por curso, fornecendo um panorama da adesão ao processo de autoavaliação em cada área de formação. Esses dados permitem identificar possíveis lacunas na participação e direcionar estratégias específicas para ampliar o envolvimento nos próximos ciclos avaliativos.

Tabela 3 - Respondentes dos instrumentos de autoavaliação institucional por curso

Curso	Universo	Respondentes	Taxa de Reposta
Técnico de Nível Médio em Informática para Internet	290	230	79,31%
Técnico de Nível Médio em Vestuário	185	140	75,68%
Técnico de Nível Médio em Têxtil	144	103	71,53%
Técnico de Nível Médio em Eletrotécnica	200	125	62,50%
Tecnologia em Design de Moda	88	43	48,86%
Licenciatura em Física	86	38	44,19%
Especialização em Ensino de Ciências Naturais na Educação Básica	12	1	8,33%
Técnico de Nível Médio em Informática	1	0	0%

Fonte: Elaboração própria (2025), a partir dos dados do módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN.

De acordo com a tabela acima os cursos que apresentaram as maiores taxas de participação no processo de autoavaliação foram os Cursos Técnicos de Nível Médio, com mais de 60% da taxa de respostas em cada um.

Ressalta-se, entretanto, que a participação na autoavaliação institucional é voluntária, o que reforça a importância de mobilizações contínuas de sensibilização, diálogo e engajamento com a comunidade acadêmica. Essas ações são essenciais para consolidar a cultura avaliativa como um instrumento de melhoria contínua e fortalecimento institucional.

2.1.3. Sistematização dos Resultados

Para a sistematização dos resultados para análise, considerou-se a metodologia estabelecida pela CPA Central, aprovada no Projeto da Autoavaliação Institucional (PAAI) 2024-2026. A descrição dos resultados seguiu critérios prévios de padronização na leitura dos gráficos e de análise das respostas. Para subsidiar a análise, utilizou-se um conjunto de faixas, nas quais os percentuais das respostas podem se encaixar, indicando que a política/ação analisada pode ser continuada, bem como necessita de aprimoramento, requer alguma atenção ou medidas urgentes, como mostra o Quadro 2.

Quadro 2 - Correlação e análise dos indicadores quantitativos

Respostas possíveis	Critério	Faixa(s)	Recomendação para Ações/Políticas
4	A (concordo)	$A+B \geq 75\%$	Pode ser continuada
3	B (concordo parcialmente)	$75\% > A+B \geq 50\%$ ou $B+C \geq 50\%$	Necessita de aprimoramento
2	C (discordo parcialmente)		
1	D (discordo)	$25\% \geq C > 15\%$ ou $25\% \geq E > 15\%$	Requer alguma atenção
0	E (desconheço)		
Não se aplica	---	$D \geq 25\%$ ou $E \geq 25\%$	Requer medidas urgentes

Fonte: Adaptado do Relatório de Autoavaliação Institucional 2021 do IFRN.

Na fase de análise, os dados foram extraídos do sistema SUAP. Em seguida, utilizou-se o *Business Intelligence* (BI), auxiliando a comissão a realizar uma análise com maior riqueza em detalhes, a criar painéis de acompanhamento e a visualizar dados e indicadores relevantes.

Para mais publicidade e transparência, as análises estão disponíveis para acesso da comunidade interna e externa através do endereço: <https://painelcpa.ifrn.edu.br>.

2.1.4. Monitoramento/Elaboração do Plano de Ação 2025/2026 em parceria com a Gestão do *Campus*

No dia 06 de maio de 2026, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local do Campus Caicó reuniu-se com o Colégio Gestor da unidade para apresentar formalmente os dados consolidados da Autoavaliação Institucional (AAI) do ciclo 2025. Concluída a elaboração do diagnóstico, a CPA Local deparou-se com um limite de competência regimental, visto que a formulação de metas administrativas, prazos e o monitoramento executivo de planos de ação anteriores são prerrogativas exclusivas da Gestão do *Campus* e de suas diretorias, e não da comissão avaliadora. Diante disso, o relatório foi encaminhado ao Colégio Gestor com a abertura de um prazo de 15 dias para o devido preenchimento das metas e monitoramento do plano anterior, permitindo que os apontamentos coletados sejam convertidos de forma prática em planejamento orçamentário e pedagógico.

- Registro do monitoramento do Plano de Ação 2025: atualização do status das metas estabelecidas no ciclo anterior (constantes no relatório de 2024);
- Elaboração do Plano de Ação 2026: proposição de novas metas e melhorias que integrarão o presente documento.

Este processo de devolutiva e planejamento estratégico visa assegurar a continuidade das melhorias institucionais e a transparência na gestão acadêmica e administrativa. O registro da reunião pode ser visualizado na Figura 5.



Figura 5 – Apresentação do Relatório AAI 2025 e Solicitação de Monitoramento/Elaboração do Plano de Ação 2025/2026 em parceria com o Colégio Gestor do *Campus*.

Fonte: CPA Local, 2026.

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Com o objetivo de destacar os avanços alcançados e os desafios a serem superados pela instituição, a apresentação e a análise dos dados coletados foram organizadas a partir de um conjunto de gráficos e tabelas. Esses recursos visuais ilustram as distribuições de frequência das respostas por indicador do instrumento de Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2025. Além disso, foram incluídos quadros com recomendações para políticas e ações institucionais, classificadas nas seguintes categorias:

- “Pode ser continuada”: manutenção de ações com resultados positivos;
- “Necessita de aprimoramento”: demandam ajustes para melhorar sua eficácia;
- “Requer alguma atenção”: precisam de monitoramento e intervenções pontuais;
- “Requer medidas urgentes”: exigem ações imediatas para correção.

Nesta seção, serão realizadas análises e reflexões sobre os resultados obtidos, buscando identificar tendências, pontos fortes e áreas que demandam intervenções. Em seguida, serão apresentados os gráficos e tabelas que contêm os percentuais referentes aos eixos, às dimensões e aos objetivos estratégicos do PDI (macroprocessos). As informações estão organizadas com base nas dimensões do SINAES, relacionadas ao Eixo 4: Políticas de Gestão e Eixo 5: Infraestrutura Física.

3.1. Eixo 4: Políticas de Gestão

A temática de Políticas de Gestão corresponde ao Eixo 4 do SINAES, sendo composto pelas dimensões: Política de Pessoal (dimensão 5), Organização e Gestão da Instituição (dimensão 6) e Sustentabilidade Financeira (dimensão 10). Os quadros a seguir apresentam os resultados dos indicadores no *Campus Caicó* e por segmento e, para o segmento discente, os resultados são detalhados por modalidade de curso.

3.1.1. Dimensão 5: Política de Pessoal

A Dimensão 5 aborda a Política de Pessoal do IFRN Campus Caicó, avaliando desde o alinhamento das capacitações no Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP) até o suporte à qualificação acadêmica e qualidade de vida no trabalho. O Quadro 3 mostra os resultados dos indicadores avaliados por segmento.

Quadro 3 - Resultados dos Indicadores de Política de Pessoal por Segmento

Indicador	Campus (Geral)	Docentes	Técnicos	Discentes	Sociedade Civil
As necessidades de capacitação previstas no Plano de Desenvolvimento Pessoal (PDP) estão alinhadas com o aprimoramento das minhas competências profissionais e socioemocionais.	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	Pode ser continuada	X	X
O IFRN incentiva a participação de docentes em programas de pós-graduação para obtenção de qualificação acadêmica.	Pode ser continuada	Pode ser continuada	X	X	X
O IFRN incentiva a participação de técnicos administrativos em programas de pós-graduação para obtenção de qualificação acadêmica.	Necessita aprimoramento	X	Necessita aprimoramento	X	X
O IFRN promove ações que contribuem para a minha qualidade de vida no trabalho.	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	Pode ser continuada	X	X
Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor afastados para "tratamento de saúde" vêm sendo realizados de forma satisfatória.	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	X	X
Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor, afastados por "acidentes ou doenças profissionais" vêm sendo realizados de forma satisfatória.	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	X	X
Participei de alguma ação de desenvolvimento prevista no Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP) nos últimos três anos.	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	X	X

Fonte: CPA Caicó, 2025.

Os dados coletados junto aos diversos segmentos indicam um cenário que exige atenção institucional, especialmente no que tange ao suporte à saúde do servidor e à efetiva participação em ações de desenvolvimento. Enquanto alguns indicadores de incentivo à pós-graduação para docentes e técnicos mostram caminhos de continuidade, os serviços de atenção à saúde e a percepção de qualidade de vida no trabalho apontam para a necessidade de aprimoramento em 2025.

Para além dos indicadores numéricos apurados, este ciclo avaliativo abriu espaço para manifestações qualitativas dos servidores acerca das políticas de pessoal. O agrupamento das respostas abertas revela um cenário onde, embora existam avanços institucionais, persistem gargalos significativos que impactam o clima organizacional e o bem-estar dos profissionais.

As principais contribuições foram distribuídas em quatro áreas:

1. Qualidade de Vida e Saúde (QVT)

- Ampliar ações de QVT para além do uso da academia.
- Fortalecer o suporte à saúde mental e prevenção de doenças.
- Reduzir a burocracia e carência de médicos nas perícias (SIASS).
- Melhorar ergonomia, climatização e espaços de descanso.

2. Capacitação e Qualificação

- Desburocratizar os processos de afastamento para pós-graduação.
- Flexibilizar o Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP).
- Equiparar as oportunidades de qualificação entre técnicos e docentes.
- Rever a obrigatoriedade de reposição integral de aulas após licenças.

3. Gestão e Clima Organizacional

- Aumentar a transparência na divulgação de editais e ações.
- Criar políticas efetivas contra assédio e para mediação de conflitos.
- Combater a sobrecarga de trabalho e o déficit de pessoal.
- Padronizar e ampliar o acesso ao teletrabalho (PGD).

4. Apoio Social e Integração

- Criar espaços de apoio aos filhos e salas de amamentação.
- Promover eventos de integração e confraternização entre servidores.

3.1.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Esta seção analisa a percepção da comunidade acadêmica sobre a transparência, eficiência e integridade da gestão no *Campus*. Os indicadores (Quadro 4) abrangem temas como gestão de risco, combate ao assédio e aplicação justa das normas.

Quadro 4 - Resultados dos Indicadores de Organização e Gestão da Instituição por Segmento

Indicador	<i>Campus</i> (Geral)	Docentes	Técnicos	Discentes	Sociedade Civil
As ações de gestão de risco, que buscam a melhoria dos serviços oferecidos pelo IFRN, são claras e fáceis de entender.	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	Requer medidas urgentes	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento
As ações de integridade para combater o assédio, a discriminação e outros tipos de violência no IFRN são percebidas por você.	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	Pode ser continuada
As regras do IFRN são aplicadas de forma justa em todos os campi, criando um ambiente mais igualitário e impessoal.	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	X
O IFRN desenvolve ações para evitar situações de conflito de interesse, favorecimento pessoal e abuso de poder.	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	X
O IFRN escuta as sugestões da comunidade para melhorar os seus serviços e processos.	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	Pode ser continuada
O IFRN trata seus dados pessoais de forma segura, informando claramente como são utilizados e com finalidade específica.	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada
O IFRN usa seus recursos (humanos, financeiros e tecnológicos) de forma eficiente para atender às necessidades de todos (comunidade acadêmica e sociedade civil).	Pode ser continuada	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	Pode ser continuada	Pode ser continuada
Os processos institucionais do IFRN são claros e fáceis de entender, ajudando todos a se orientarem melhor.	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	Pode ser continuada	Pode ser continuada

Fonte: CPA Caicó, 2025.

Em termos gerais, observa-se que, embora o tratamento de dados pessoais e a eficiência no uso de recursos sejam bem avaliados ("Pode ser continuada"), há uma necessidade de melhorias na escuta das sugestões da comunidade e no combate a situações de conflito de interesse. A análise detalhada por curso (Quadro 5) revela disparidades de percepção, evidenciando que os cursos técnicos e superiores possuem visões distintas sobre a clareza dos processos institucionais.

Quadro 5 - Resultados dos Indicadores de Organização e Gestão da Instituição no Segmento Estudantil

Indicador	Cursos Técnicos		Licencia-tura	Tecnolo-gia	Especiali-zação
	Integrado	Subse-quentes			
As ações de gestão de risco, que buscam a melhoria dos serviços oferecidos pelo IFRN, são claras e fáceis de entender.	Necessita aprimora-mento	Necessita aprimora-mento	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada
As ações de integridade para combater o assédio, a discriminação e outros tipos de violência no IFRN são percebidas por você.	Necessita aprimora-mento	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada
As regras do IFRN são aplicadas de forma justa em todos os campi, criando um ambiente mais igualitário e impessoal.	Necessita aprimora-mento	Necessita aprimora-mento	Pode ser continuada	Necessita aprimora-mento	Pode ser continuada
O IFRN desenvolve ações para evitar situações de conflito de interesse, favorecimento pessoal e abuso de poder.	Necessita aprimora-mento	Necessita aprimora-mento	Necessita aprimora-mento	Necessita aprimora-mento	Pode ser continuada
O IFRN escuta as sugestões da comunidade para melhorar os seus serviços e processos.	Necessita aprimora-mento	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada
O IFRN trata seus dados pessoais de forma segura, informando claramente como são utilizados e com finalidade específica.	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada
O IFRN usa seus recursos (humanos, financeiros e tecnológicos) de forma eficiente para atender às necessidades de todos (comunidade acadêmica e sociedade civil).	Pode ser continuada	Necessita aprimora-mento	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada
Os processos institucionais do IFRN são claros e fáceis de entender, ajudando todos a se orientarem melhor.	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Necessita aprimora-mento	Pode ser continuada

Fonte: CPA Caicó, 2025.

Além dos dados quantitativos, este ciclo avaliativo capturou críticas e sugestões dos servidores e discentes, revelando um cenário que equilibra o reconhecimento dos esforços da gestão com a necessidade de modernização de processos. As respostas foram aglutinadas nos seguintes tópicos diretos:

1. Gestão Participativa e Democrática

- Ampliar a gestão colaborativa e os espaços de escuta real da comunidade.
- Fortalecer a autonomia dos campi em relação à Reitoria.
- Reduzir a hierarquia rígida em favor de decisões mais horizontais.

2. Comunicação e Transparência

- Melhorar a transparência institucional sobre o uso de recursos e decisões.
- Aprimorar a comunicação interna para que as informações cheguem a todos.

- Divulgar de forma mais clara os fluxos e processos administrativos.

3. Desburocratização e Eficiência

- Desburocratizar processos internos e fluxos de trabalho.
- Implementar planejamento estratégico de médio e longo prazo.
- Capacitar gestores continuamente para funções administrativas.

4. Infraestrutura e Apoio Acadêmico

- Dedicar mais recursos financeiros para atividades de extensão.
- Garantir a manutenção de laboratórios e atualização de computadores.
- Melhorar o suporte e esclarecimento de dúvidas em cursos específicos.

5. Clima Organizacional e Identidade

- Combater a "produtividade cega" que gera adoecimento dos servidores.
- Flexibilizar normas rígidas (fardamento) para fortalecer a identidade estudantil.
- Reconhecer o esforço da gestão frente aos desafios orçamentários.

3.1.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Esta dimensão foca na gestão dos recursos financeiros e na capacidade do *Campus* em manter e expandir suas atividades de forma sustentável (Quadros 6 e 7).

Quadro 6 - Resultados dos Indicadores de Sustentabilidade Financeira por Segmento

Indicador	<i>Campus</i> (Geral)	Docentes	Técnicos	Discentes	Sociedade Civil
As condições gerais da minha unidade/campus, no que se refere a limpeza, conservação e funcionamento, mostram que os gastos com manutenção são adequados.	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	X
As instalações físicas dos ambientes administrativos e acadêmicos (incluindo laboratórios e postos de trabalho) estão adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades na minha unidade/campus.	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Necessita aprimoramento	Pode ser continuada	Pode ser continuada
O IFRN investe adequadamente os recursos financeiros por aluno em atividades de ensino, infraestrutura e materiais.	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	X
O IFRN tem conseguido captar recursos financeiros de órgãos públicos para investir em projetos.	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	X
O IFRN tem divulgado os projetos financiados com recursos captados de fontes externas através de parcerias e editais.	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	Requer alguma atenção	Necessita aprimoramento	X
Os recursos captados de fontes externas (como governos e parcerias) têm ajudado a melhorar a estrutura do IFRN (laboratórios e equipamentos, etc.).	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	X
Os recursos extras obtidos pelo IFRN têm beneficiado diretamente os alunos com bolsas, materiais e/ou infraestrutura.	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	X
Os recursos financeiros destinados à capacitação de servidores, contratação de professores substitutos, visitantes e estagiários, estão sendo usados de forma adequada para atender às necessidades da minha unidade/campus.	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Necessita aprimoramento	X	X
Tenho conhecimento das iniciativas implementadas pela minha unidade/campus voltadas à sustentabilidade (geração de energia renovável, cisternas para captação de água, reuso de água, dessalinizador, tratamento de resíduos sólidos, entre outras).	Necessita aprimoramento	Pode ser continuada	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	X

Fonte: CPA Caicó, 2025.

Quadro 7 - Resultados dos Indicadores de Sustentabilidade Financeira no Segmento Estudantil

Indicador	Segmento Estudantil	Cursos Técnicos	Licenciatura em Física	Tecnologia em Design de Moda	Especialização
As condições gerais da minha unidade/campus, no que se refere a limpeza, conservação e funcionamento, mostram que os gastos com manutenção são adequados.	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada
As instalações físicas dos ambientes administrativos e acadêmicos (incluindo laboratórios e postos de trabalho) estão adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades na minha unidade/campus.	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada
O IFRN investe adequadamente os recursos financeiros por aluno em atividades de ensino, infraestrutura e materiais.	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	Pode ser continuada	Pode ser continuada
O IFRN tem conseguido captar recursos financeiros de órgãos públicos para investir em projetos.	Necessita aprimoramento	Requer medidas urgentes	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	Pode ser continuada
O IFRN tem divulgado os projetos financiados com recursos captados de fontes externas através de parcerias e editais.	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	Pode ser continuada	Requer medidas urgentes
Os recursos captados de fontes externas (como governos e parcerias) têm ajudado a melhorar a estrutura do IFRN (laboratórios e equipamentos, etc.).	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	Pode ser continuada	Pode ser continuada
Os recursos extras obtidos pelo IFRN têm beneficiado diretamente os alunos com bolsas, materiais e/ou infraestrutura.	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada
Tenho conhecimento das iniciativas implementadas pela minha unidade/campus voltadas à sustentabilidade (geração de energia renovável, cisternas para captação de água, reuso de água, dessalinizador, tratamento de resíduos sólidos, entre outras).	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	Pode ser continuada	Pode ser continuada

Fonte: CPA Caicó, 2025.

Os resultados de 2025 demonstram que a comunidade reconhece a adequação dos gastos com limpeza e conservação, mas expressa preocupação com o volume de investimentos por aluno em ensino e infraestrutura. Docentes e técnicos identificam que a captação e divulgação de recursos de fontes externas necessitam de aprimoramento. No âmbito da sustentabilidade ambiental, as iniciativas de energia renovável e reuso de água são conhecidas, mas ainda carecem de maior consolidação na percepção de alguns segmentos.

A análise das respostas abertas permitiu identificar pontos de atenção que os indicadores numéricos nem sempre detalham. As manifestações oscilam entre a satisfação com a manutenção dos serviços básicos e a preocupação com a obsolescência tecnológica e a equidade na distribuição de verbas. Os tópicos abaixo resumem as principais contribuições de forma direta:

1. Investimento em Infraestrutura Acadêmica

- Atualizar computadores e componentes dos laboratórios de informática.
- Ampliar laboratórios de pesquisa e materiais para aulas práticas.
- Priorizar investimentos em áreas que impactam diretamente o ensino.

2. Assistência Estudantil e Bolsas

- Ampliar a oferta de auxílio-almoço para os alunos.
- Garantir a manutenção e a continuidade do pagamento de bolsas.
- Revisar a aplicação de recursos para evitar sobras ou devoluções de verba.

3. Gestão e Distribuição de Recursos

- Corrigir disparidades na distribuição de recursos entre diferentes cursos.
- Aumentar a transparência e a divulgação sobre a origem e o uso das verbas.
- Centralizar a captação de recursos externos na Reitoria para não sobrecarregar os *campi*.

4. Sustentabilidade e Eficiência

- Expandir e fortalecer ações institucionais de sustentabilidade ambiental.
- Otimizar a gestão financeira para enfrentar a escassez orçamentária.
- Melhorar o acompanhamento do desempenho docente e dos serviços ofertados.

5. Comunicação e Transparência

- Promover maior esclarecimento à comunidade sobre os processos financeiros.
- Reduzir o desconhecimento dos alunos sobre as políticas de sustentabilidade.

3.2. Eixo 5: Infraestrutura Física

O Eixo 5 apresenta a avaliação da infraestrutura física do *Campus Caicó*, um elemento fundamental para o suporte às atividades finalísticas de ensino, pesquisa e extensão. A análise considera a segurança, a qualidade dos serviços terceirizados e a logística de transporte para atividades de campo.

3.2.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física

A avaliação da Dimensão 7 (Quadros 8 e 9) reflete a satisfação da comunidade com o ambiente físico do *Campus*.

Quadro 8 - Resultados dos Indicadores de Infraestrutura Física por Segmento

Indicador	<i>Campus</i> (Geral)	Docentes	Técnicos	Discentes	Sociedade Civil
A infraestrutura de segurança na minha unidade/campus é satisfatória.	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	X
Minha unidade/campus dispõe de uma infraestrutura de transporte satisfatória para viagens e serviços, visitas técnicas e aulas de campo.	Requer alguma atenção	Necessita aprimoramento	Pode ser continuada	Requer alguma atenção	X
Os serviços terceirizados atendem às necessidades da minha unidade/campus	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	X

Fonte: CPA Caicó, 2025.

Quadro 9 - Resultados dos Indicadores de Infraestrutura Física no Segmento Estudantil

Indicador	Segmento Estudantil	Cursos Técnicos	Licenciatura em Física	Tecnologia em Design de Moda	Especialização
A infraestrutura de segurança na minha unidade/campus é satisfatória.	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada
Minha unidade/campus dispõe de uma infraestrutura de transporte satisfatória para viagens e serviços, visitas técnicas e aulas de campo.	Requer alguma atenção	Requer alguma atenção	Necessita aprimoramento	Necessita aprimoramento	Pode ser continuada
Os serviços terceirizados atendem às necessidades da minha unidade/campus	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada

Fonte: CPA Caicó, 2025.

De modo geral, os serviços terceirizados e a infraestrutura de segurança apresentam resultados positivos, sendo classificados como ações que podem ser continuadas por todos os segmentos. Contudo, o indicador relativo à infraestrutura de transporte para viagens, visitas técnicas e aulas de campo surge como o principal ponto de atenção, especialmente pelos segmentos docente e discente.

4. IDENTIFICAÇÃO DAS POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES

Esta seção sintetiza os pontos de destaque e os gargalos identificados pela comunidade acadêmica (docentes, técnicos, discentes e sociedade civil) durante o ciclo avaliativo.

4.1. Principais Potencialidades e Fragilidades Identificadas

As potencialidades aqui apresentadas representam os pontos fortes do *Campus* Caicó, reconhecidos pelos diferentes segmentos. São aspectos que demonstram o sucesso de políticas e práticas institucionais e que devem ser valorizados e fortalecidos. O processo também revelou fragilidades que requerem planejamento estratégico para a melhoria contínua da instituição. Com base na avaliação, destacam-se:

Quadro 10 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 5: Políticas de Pessoal

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	
FORÇAS	JUSTIFICATIVAS
Incentivo à Qualificação Docente	O IFRN demonstra um compromisso efetivo em estimular a participação de professores em programas de pós-graduação para obtenção de títulos acadêmicos. Esta força obteve a classificação de continuidade tanto na visão geral do <i>Campus</i> quanto no segmento específico dos docentes. Isso demonstra que a política institucional de qualificação atende plenamente à sua finalidade.
Alinhamento de Capacitações para Técnicos	No segmento dos técnicos administrativos, as necessidades de capacitação previstas no Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP) são percebidas como alinhadas ao aprimoramento de competências. O segmento técnico-administrativo valida que as capacitações previstas estão em sintonia com suas competências profissionais. O indicador recebeu a marcação de continuidade neste grupo específico.
Promoção da Qualidade de Vida (Visão dos Técnicos)	Entre os técnicos, há o reconhecimento de que a instituição promove ações que contribuem positivamente para a qualidade de vida no ambiente de trabalho. Ao contrário dos docentes, os técnicos percebem as ações de bem-estar como satisfatórias e passíveis de manutenção.
FRAGILIDADES	JUSTIFICATIVAS
Serviços de Atenção à Saúde do Servidor	Os indicadores de saúde do servidor receberam a classificação "Necessita de aprimoramento" em todos os segmentos consultados (Campus, Docentes e Técnicos), indicando que o suporte médico e assistencial requer atenção. Os atendimentos relacionados a afastamentos por "tratamento de saúde" ou "acidentes e doenças profissionais" são percebidos como insatisfatórios por docentes e técnicos.
Qualidade de Vida (Visão dos Docentes)	Enquanto os técnicos possuem uma visão mais positiva da qualidade de vida, os docentes classificam o item como carente de melhorias, sugerindo que as ações atuais não atingem de forma equânime todas as categorias funcionais. Isso justifica a urgência em revisar as ações para o corpo docente.
Efetividade da Participação no PDP	A avaliação negativa sobre a participação em ações de desenvolvimento nos últimos três anos justifica a necessidade de revisar tanto a oferta de cursos quanto a disponibilidade de tempo/incentivo para que o servidor consiga se capacitar de fato.
Capacitação Socioemocional	Os dados apontam que o Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP) ainda falha em alinhar as competências socioemocionais às necessidades dos servidores. A indicação de que o PDP não atende plenamente às demandas socioemocionais justifica a necessidade de uma política de pessoal mais humanizada, que vá além do treinamento puramente técnico-operacional.

Fonte: CPA Caicó, 2025.

Quadro 11 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	
FORÇAS	JUSTIFICATIVAS
Segurança e Transparência no Tratamento de Dados Pessoais	A instituição é reconhecida por informar claramente a finalidade do uso dos dados e por garantir a sua proteção. Este indicador obteve aprovação unânime de todos os segmentos (Docentes, Técnicos, Discentes e Sociedade Civil). É o item com o maior índice de confiança no relatório, demonstrando que a política de privacidade é um pilar sólido e reconhecido da instituição.
Eficiência na Gestão de Recursos	A percepção da comunidade é de que os recursos humanos, financeiros e tecnológicos são aplicados de forma eficaz para o funcionamento da unidade. Mesmo diante de um cenário de restrição orçamentária geral, os servidores (docentes e técnicos) validaram que a aplicação dos recursos humanos e financeiros é feita de forma otimizada para manter o funcionamento do <i>campus</i> .
Conformidade Normativa e Ética	A aplicação justa das normas institucionais e o cumprimento das atribuições legais da gestão são vistos como pontos consolidados. Há uma percepção positiva dos técnicos e da sociedade civil quanto à aplicação justa das normas. Em termos de governança, isso indica uma gestão baseada na legalidade e na impessoalidade.
Apoio Institucional aos Discentes (Cursos Técnicos e Pós-graduação)	Os alunos destes segmentos percebem a gestão como facilitadora e clara nos seus processos de orientação. Os resultados específicos no Quadro 5 são positivos. Identificou-se que, para o público da Especialização e dos Cursos Técnicos, o modelo de orientação da gestão funciona como um facilitador do percurso acadêmico.
FRAGILIDADES	JUSTIFICATIVAS
Combate ao Assédio e Respeito à Diversidade	A percepção de que as ações institucionais para enfrentar o assédio e promover o respeito à diversidade são insuficientes. Há uma convergência negativa entre docentes e técnicos. Por ser um tema que afeta diretamente o clima organizacional e a integridade humana, a classificação de "necessita aprimoramento" torna-o uma fragilidade crítica que exige ação imediata.
Canais de Escuta e Participação	A comunidade (docentes e técnicos) sente falta de mecanismos mais eficazes para que as suas sugestões sejam ouvidas e consideradas pela gestão. Existe a sinalização de que a comunidade se sente "executora", mas pouco "consultada".
Enfrentamento de Conflitos de Interesse	Há uma fragilidade na percepção de como a instituição lida com situações que possam comprometer a imparcialidade da gestão. A visão do segmento técnico ("Requer alguma atenção") alerta para essa fragilidade. Qualquer dúvida sobre a imparcialidade administrativa precisa ser tratada como uma fragilidade para evitar riscos institucionais.
Comunicação e Clareza de Processos (Segmentos Específicos)	Discentes de alguns cursos (como Licenciatura em Física e Design de Moda) apontam falta de clareza nas orientações e processos da gestão. Ao contrário da Pós-graduação, os alunos desses cursos sinalizaram dificuldades, o que indica que a gestão não está sendo uniforme na sua comunicação, justificando a necessidade de ajustes localizados.

Fonte: CPA Caicó, 2025.

Quadro 12 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 7: Infraestrutura Física

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA	
FORÇAS	JUSTIFICATIVAS
Eficácia dos Serviços Terceirizados	Os serviços de limpeza, conservação e manutenção prestados por empresas terceirizadas atendem às necessidades do <i>campus</i> . Este foi o indicador com maior consenso positivo na Dimensão 7. Obteve a validação de continuidade de todos os servidores e de todas as modalidades de ensino (Técnico, Física, Moda e Especialização). Demonstra-se, portanto, que a gestão de contratos de limpeza e manutenção está consolidada.
Infraestrutura de Segurança	O ambiente físico é percebido como seguro e adequado para a circulação e permanência da comunidade acadêmica. A percepção de segurança transversal é comum a todos os grupos. O fato de nenhum segmento ter apontado necessidade de aprimoramento neste quesito torna-o uma força estratégica para a permanência dos alunos.
Ambiente de Trabalho e Convivência	A infraestrutura geral das unidades/salas de trabalho é considerada satisfatória para o desempenho das atividades. Técnicos e docentes (que utilizam as salas diariamente) validaram o espaço físico como satisfatório.

(continuação) Quadro 13 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 7: Infraestrutura Física

FRAGILIDADES	JUSTIFICATIVAS
Infraestrutura de Transporte para Atividades Acadêmicas	Insuficiência de veículos ou logística inadequada para atender viagens, visitas técnicas e aulas de campo. Há uma convergência negativa entre os segmentos docentes, técnicos e alunos de cursos que dependem de prática de campo (Física e Moda), que foram unânimes em pedir aprimoramento. Essa logística impacta diretamente na qualidade do ensino prático, o que obriga a sua inclusão, como uma das prioridades, no plano de ação.
Manutenção de Equipamentos de Laboratório	Necessidade de maior agilidade ou investimento na conservação de equipamentos específicos utilizados nas aulas práticas. Como os docentes gerem as aulas práticas, o seu alerta indica que a obsolescência ou a demora na manutenção de equipamentos pode prejudicar as atividades laboratoriais e, consequentemente, a permanência do estudante.
Acessibilidade e Sinalização	Pontos de melhoria na sinalização interna e na adaptação plena de todos os espaços para pessoas com mobilidade reduzida. Enquanto alunos da Especialização estão satisfeitos, os estudantes dos Cursos Técnicos apontam que o item requer atenção. Esta diferença de percepção sugere que certas áreas do <i>campus</i> (possivelmente as mais frequentadas pelos técnicos) ainda possuem barreiras arquitetônicas ou de sinalização, justificando a intervenção para garantir a inclusão plena.

Fonte: CPA Caicó, 2025.

Quadro 14 - Forças e Fragilidades para a Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
FORÇAS	JUSTIFICATIVAS
Eficiência nos Gastos Operacionais (Limpeza e Conservação)	A gestão dos recursos destinados à manutenção básica do <i>campus</i> é vista como adequada. Este indicador apresenta o maior índice de satisfação entre os discentes. A avaliação feita por todos os cursos (Técnicos, Física, Moda e Especialização) justifica que, no aspecto do funcionamento básico e zeladoria, a gestão financeira cumpre o seu papel de forma exemplar.
Transparência e Regularidade no Pagamento de Auxílios	Os processos relativos a bolsas e auxílios financeiros aos discentes são percebidos como estáveis. Este indicador é uma força consolidada que garante a segurança financeira dos estudantes bolsistas e impacta diretamente na permanência na instituição.
Gestão de Infraestrutura de Apoio	Os itens que compõem o suporte ao funcionamento do campus (como água, energia, conservação e limpeza) foram validados positivamente por todos os segmentos. Quando a comunidade reconhece que as instalações básicas funcionam adequadamente para o suporte às atividades acadêmicas, isso demonstra uma gestão financeira eficiente na manutenção do patrimônio e no pagamento de serviços essenciais.
FRAGILIDADES	JUSTIFICATIVAS
Investimento por Aluno (Ensino e Infraestrutura)	Percepção de insuficiência de recursos financeiros aplicados diretamente na melhoria das condições de ensino e atualização da infraestrutura acadêmica. Como são os servidores (docentes e técnicos administrativos) que geram as atividades-fim, o alerta indica que o orçamento atual está no limite, dificultando a inovação pedagógica e a atualização tecnológica por estudante.
Captação de Recursos Externos	Baixa eficácia ou inexistência de parcerias e projetos que tragam financiamento de fontes fora do orçamento da União. Este precisa ser priorizado devido à gravidade da avaliação no segmento técnico e docente, que indicaram que o item "Requer medidas urgentes". A dependência quase exclusiva do orçamento da União é vista como um risco estratégico, e a falta de divulgação sobre convênios gera uma percepção de baixa proatividade na busca por fontes alternativas de receita.
Divulgação e Transparência de Convênios	Identificou-se uma lacuna na comunicação institucional e na prestação de contas, resultando no desconhecimento da comunidade sobre a captação e aplicação de recursos externos. Como a transparência é um pilar da governança pública, a falta de clareza compromete a percepção de integridade e eficácia da gestão, exigindo ações urgentes de publicidade institucional.
Consolidação de Práticas Sustentáveis	Embora existam iniciativas de reuso de água e energia solar, a comunidade discente ainda as percebe como ações isoladas e insuficientes. A fragilidade reside na falta de uma cultura institucional consolidada e na carência de comunicação sobre o retorno desses investimentos, demandando a ampliação das práticas e maior transparência sobre seus impactos financeiros e ambientais.

Fonte: CPA Caicó, 2025.

5. PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA LOCAL

A partir do cruzamento de dados quantitativos e das percepções qualitativas coletadas junto aos segmentos acadêmicos e à sociedade civil, a CPA Local estruturou propostas de intervenção focadas na superação das fragilidades identificadas.

Cumprе registrar, contudo, que os Quadros 14, 15, 16 e 17 (referentes às dimensões de Políticas de Pessoal, Organização e Gestão, Infraestrutura Física e Sustentabilidade Financeira) encontram-se com os campos de "Responsáveis" e "Cronograma" em branco. Essa vacância temporária ocorre porque, até o fechamento deste documento, a Gestão do *Campus* Caicó não concluiu os dados técnicos relativos aos setores executores e aos prazos de implementação das propostas apresentadas. A inclusão dessas informações dar-se-á em caráter compulsório assim que a respectiva devolutiva administrativa for formalizada pelos gestores, indispensável para a homologação final do plano.

Quadro 15 - Diagnóstico da Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Diagnóstico	Propostas	Responsáveis	Cronograma
Força: Incentivo à qualificação e valorização das competências dos servidores.	Manter e ampliar as oportunidades de participação em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	[Nome ou setor responsável]	mês/ano
Fragilidade: Necessidade de ampliação das políticas de saúde e bem-estar no trabalho.	Implementar um programa local de qualidade de vida, com atividades de integração e suporte psicossocial.		
Fragilidade: Os atendimentos relacionados aos serviços de atenção à saúde do servidor afastados para "tratamento de saúde"	Criar um fluxo de análise dos motivos de afastamento para identificar se existem causas relacionadas ao ambiente de trabalho (ex: ergonomia, estresse setorial) e agir na raiz do problema bem como estruturar uma equipe multidisciplinar (médico, psicólogo e assistente social) voltada especificamente para a busca ativa e o suporte contínuo aos servidores afastados, evitando o isolamento		
Fragilidade: Demanda por capacitações técnicas mais específicas por setor.	Realizar levantamento de necessidades de treinamento por coordenação para ofertar cursos mais específicos.		
Força: Incentivo à qualificação e valorização das competências dos servidores.	Manter e ampliar as oportunidades de participação em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .		

Fonte: CPA Caicó, 2026.

Quadro 16 - Diagnóstico da Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Diagnóstico	Propostas	Responsáveis	Cronograma
Força: Segurança e Transparência no Tratamento de Dados Pessoais	Manter o reconhecimento por informar claramente a finalidade do uso dos dados e garantir sua proteção via campanhas de conformidade (LGPD).		
Força: Eficiência na Gestão de Recursos	Otimizar a transparência na alocação de recursos financeiros e humanos, realizando prestação de contas periódica à comunidade acadêmica.		
Força: Conformidade Normativa e Ética	Fortalecer a governança baseada na impessoalidade e legalidade através da revisão e ampla divulgação das normas institucionais.		
Força: Apoio Institucional aos Discentes (Cursos Técnicos/Pós)	Expandir o modelo de orientação bem-sucedido para os demais cursos, padronizando os processos de facilitação acadêmica.		
Fragilidade: Combate ao Assédio e Respeito à Diversidade	Criar um programa permanente de enfrentamento ao assédio com capacitações, acolhimento psicossocial e protocolos de denúncia seguros.		
Fragilidade: Canais de Escuta e Participação	Implementar fóruns consultivos e orçamentos participativos para que docentes e técnicos participem ativamente da tomada de decisão.		
Fragilidade: Enfrentamento de Conflitos de Interesse	Instituir um código de conduta claro sobre imparcialidade administrativa e realizar workshops sobre ética no serviço público.		
Fragilidade: Comunicação e Clareza de Processos (Segmentos Específicos)	Padronizar o fluxo de informações para os cursos de Licenciatura e Design, eliminando ruídos na comunicação de processos de gestão.		
Força: Segurança e Transparência no Tratamento de Dados Pessoais	Manter o reconhecimento por informar claramente a finalidade do uso dos dados e garantir sua proteção via campanhas de conformidade (LGPD).		

Fonte: CPA Caicó, 2026.

Quadro 17 - Diagnóstico da Dimensão 7: Infraestrutura Física

Diagnóstico	Propostas	Responsáveis	Cronograma
Força: Manutenção de Serviços Terceirizados; Infraestrutura de Segurança	Garantir a continuidade e o rigor na fiscalização dos contratos de limpeza, conservação e segurança que possuem aprovação da comunidade.		
Força: Ambiente de Trabalho e Convivência	Promover melhorias contínuas nas salas de docentes e técnicos, monitorando a satisfação com o mobiliário e infraestrutura geral.		
Fragilidade: Logística de Transporte Acadêmico	Ampliar a frota disponível e otimizar o cronograma de viagens para assegurar a realização de visitas técnicas e aulas de campo.		
Fragilidade: Gestão de Equipamentos Laboratoriais	Instituir um programa de manutenção preventiva e corretiva ágil, além de prever a substituição de itens obsoletos nos laboratórios.		
Fragilidade: Acessibilidade e Sinalização	Realizar auditoria física para eliminação de barreiras arquitetônicas e atualizar a sinalização tátil/visual.		

Fonte: CPA Caicó, 2026.

Quadro 18 - Diagnóstico da Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Diagnóstico	Propostas	Responsáveis	Cronograma
Força: Eficiência nos Gastos Operacionais (Limpeza e Conservação)	Monitorar para manter a qualidade dos serviços de limpeza e conservação, que possuem alto índice de satisfação.		
Força: Transparência e Regularidade no Pagamento de Auxílios	Garantir a continuidade do pagamento das bolsas e revisar a aplicação para evitar sobras ou devoluções de verba.		
Força: Gestão de Infraestrutura de Apoio	Continuar o suporte eficiente aos serviços essenciais (água e energia) que validam o funcionamento do <i>campus</i> .		
Fragilidade: Investimento por Aluno (Ensino e Infraestrutura)	Atualizar laboratórios de informática (computadores/componentes) e ampliar materiais para aulas práticas e pesquisa.		
Fragilidade: Captação de Recursos Externos	Centralizar a captação na Reitoria para não sobrecarregar os campi e buscar parcerias fora do orçamento da União.		
Fragilidade: Divulgação e Transparência de Convênios	Aumentar a publicidade institucional sobre a origem e o uso das verbas e promover esclarecimentos à comunidade.		
Fragilidade: Consolidação de Práticas Sustentáveis	Expandir ações de energia renovável e reuso de água, melhorando a comunicação para reduzir o desconhecimento dos alunos.		

Fonte: CPA Caicó, 2026.

6. MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÃO DO ANO ANTERIOR (2024)

O acompanhamento contínuo das metas estabelecidas em ciclos anteriores é preceito fundamental para aferir a eficácia da autoavaliação como motor de aperfeiçoamento institucional. Nesta seção, busca-se avaliar de forma transparente o status de execução e os resultados alcançados pelas ações propostas no Relatório de Autoavaliação de 2024 (focado nas Dimensões 2 e 9).

Esclarece-se que as colunas de "Status" e "Observações" nos Quadros 18 e 19 permanecem sem preenchimento definitivo. A ausência de indicadores conclusivos ou de progresso deve-se ao fato de que o colégio gestor, responsável pelo monitoramento das metas pactuadas em 2024, ainda não enviou o relatório de execução à CPA Local. O monitoramento pleno deste eixo depende diretamente do retorno de tal instância executiva, razão pela qual o presente documento é publicado em caráter inacabado quanto a este item, registrando-se a pendência de consolidar os dados retroativos assim que fornecidos pela gestão.

Quadro 19 - Monitoramento do Plano de Ação (2024) – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Propostas	Responsáveis	Cronograma	Status	Observações
Elaborar projetos de extensão com vistas a apoiar escolas em programas de melhoria na qualidade da educação.				
Desenvolver ações de extensão relacionadas a pessoas em situação de vulnerabilidade social e às demandas regionais.				
Tornar públicas as ações realizadas no ensino, pesquisa e extensão.				
Criar uma seção específica no portal do campus ou informativos periódicos para divulgar a captação de recursos financeiros de órgãos públicos para investir em projetos, bem como divulgar os projetos financiados com recursos captados de fontes externas através de parcerias e editais.				
Implementar o PROEJA no <i>Campus</i> .				
Desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais: empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária e criativa.				
Incentivar o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação.				
Ampliar a produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica.				
Fortalecer a oferta de pós-graduação no Campus.				

Fonte: CPA Caicó, 2026.

Quadro 20 - Monitoramento do Plano de Ação (2024) – Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Propostas	Responsáveis	Cronograma	Status	Observações
Dar continuidade e ampliar as ações de assistência estudantil para atender mais alunos.				

Fonte: CPA Caicó, 2026.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional de 2025 do *Campus* Caicó consolida-se como um valioso instrumento de escuta e reflexão democrática. O processo evidenciou que, embora o *campus* possua uma estrutura física robusta e processos administrativos bem consolidados, o principal desafio atual reside na manutenção e elevação da qualidade das atividades finalísticas.

Entre os pontos fortes, destacam-se a excelência e confiabilidade dos serviços terceirizados, a percepção de segurança no ambiente escolar e a consolidação das políticas de conformidade no tratamento de dados (LGPD). Por outro lado, o diagnóstico emitiu alertas importantes que demandam atenção prioritária, como a urgência na atualização dos equipamentos tecnológicos dos laboratórios de informática, o aprimoramento da logística de transporte para aulas de campo e a necessidade de intensificar programas voltados à saúde mental e qualidade de vida do servidor.

Para o próximo ciclo avaliativo (2026), que abordará a Missão Institucional e a Responsabilidade Social, as lições aprendidas sugerem a intensificação dos canais de comunicação com a sociedade civil para alinhar as ofertas educacionais às demandas produtivas e socioeconômicas do Seridó. Por fim, a CPA Local enfatiza que o preenchimento tempestivo e a execução rigorosa dos planos de ação e monitoramento aqui recomendados — tarefas que competem institucionalmente à Gestão do *Campus* — constituem a única via para que a autoavaliação cumpra o seu papel transformador, consolidando-se não como um rito meramente burocrático, mas como o principal alicerce da melhoria contínua do *Campus* Caicó.

8. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm

PAIVA, Liz Denize Carvalho. Avaliação Institucional e os Desafios da Avaliação Formativa no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. 2018. 266 f. Tese (Doutorado em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares) - Instituto de Educação e Instituto Multidisciplinar, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica - RJ, 2018. Disponível em: <https://tede.ufrj.br/jspui/handle/jspui/4860>